



Agroecologia na boca do povo
- **XII Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA) -**
Rio de Janeiro, 20 a 23 de novembro, 2023

Eixo: Políticas Públicas e Agroecologia

Nas últimas décadas foram construídas tanto no Brasil como em diferentes países do mundo, uma série de políticas públicas e instrumentos a favor da Agroecologia e da Produção Orgânica com aplicação em diversas escalas: municipal, territorial, estadual, federal, ou mesmo no plano internacional. Neste eixo objetiva-se analisar as contribuições, perspectivas, desafios e limitações enfrentadas na construção de políticas e ações públicas a favor da Agroecologia e da Produção Orgânica, em realidades e contextos distintos. Sugere-se que os trabalhos contemplem temas como: a trajetória histórica de formulação e implementação de políticas públicas de apoio à Agroecologia e da Produção Orgânica; análises comparadas de processos de formulação e implementação de políticas públicas voltadas à Agroecologia e à Produção Orgânica; experiências, relatos e ou análises da participação dos atores sociais na elaboração, implantação, monitoramento e avaliação de políticas de interesse; estudos ou relatos de experiências envolvendo as relações estabelecidas entre poder público e a sociedade civil em torno das políticas públicas; estudos ou relatos de iniciativas de incidência nos orçamentos públicos e nos sistemas de monitoramento e avaliação de efeitos das políticas públicas; e mecanismos de governança democrática; análises e reflexões acerca das concepções de Agroecologia e a Produção Orgânica mobilizadas em marcos regulatórios e diretrizes de políticas; análises, sistematizações e relatos de experiência sobre os efeitos das políticas e da ação pública na escala dos territórios; avanços e resultados alcançados por programas governamentais e não governamentais de interesse público nas condições socioeconômicas das famílias, na redução dos impactos ambientais e da emissão de gases de efeito estufa, no aumento da resiliência social e ecológica frente aos efeitos das mudanças climáticas e no aumento da oferta e do acesso a alimentos saudáveis por parcelas da população em situação de insegurança alimentar e nutricional; transição agroecológica e intersetorialidade nas políticas públicas.